



Dados e Análises

SOS Corpo

4

Violência contra as Mulheres em Pernambuco

No período
de 2002 | 2004,
a imprensa
pernambucana
noticiou **355**
homicídios
de mulheres
e a SDS divulga
oficialmente
mais **167** casos,
perfazendo um
total de **528**
assassinatos
de mulheres.

(Tabela 1, pág. 02)

A quarta edição do Boletim Dados e Análises vem a público em um contexto político repleto de contradições. Porém, há fatos importantes no que tange ao enfrentamento da violência. Um destes fatos é a aprovação, pelo Congresso Nacional, da realização do Referendo do Desarmamento, através do qual a população brasileira poderá posicionar-se contra ou a favor da proibição da venda de armas de fogo e munição no Brasil. Os grupos contrários e favoráveis começam a mobilizar-se. Em todo o país, estão sendo criados os comitês estaduais e municipais para a mobilização a favor da proibição. Em Pernambuco, um Comitê Estadual já iniciou seu processo de estruturação, com amplo apoio dos movimentos sociais. Este é um momento importante na história brasileira e uma referência para o mundo no enfrentamento da violência, já que o Brasil é o primeiro país a realizar referendo popular sobre esta matéria.

Na imensa maioria dos homicídios que ocorrem cotidianamente no Brasil e em Pernambuco são utilizadas armas de fogo, atingindo, sobretudo, a população jovem. As mulheres não escapam a esta dura constatação: em 68% dos homicídios contra mulheres, as armas de fogo são o móvel do crime, como mostramos neste Boletim.

Foi aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família o projeto de lei que rege os crimes de violência doméstica contra a mulher, o Projeto 4559/2004, apresentado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e reelaborado após processo de audiências públicas realizadas em vários Estados do País. O projeto deverá tramitar no Congresso com expectativas de aprovação ainda este ano ([leia a íntegra do texto em www.soscorpo.org.br/observatorio](http://www.soscorpo.org.br/observatorio)). Um dos principais avanços do projeto é retirar a violência contra a mulher do rol de crimes de menor potencial ofensivo e criar o Juizado Único (cível e criminal) para estes crimes.

Nesta edição, apresentamos os primeiros resultados da análise das informações registradas no Banco de Dados dos Homicídios de Mulheres em Pernambuco, uma das atividades realizadas pelo Observatório da Violência. No banco de dados, constam informações que caracterizam os homicídios de mulheres, a partir das notícias da imprensa, dos três principais jornais do Estado, no período de 2002 a 2004 e dos dados da Secretaria de Defesa Social – SDS.

Este primeiro conjunto de informações nos chama atenção para novas características dos homicídios de mulheres. Como já temos chamado a atenção, estas características nos desafiam em nossa capacidade de análise, mobilização e proposição para o enfrentamento da violência contra a mulher.

Neste Boletim, publicamos também, em encarte especial, texto de Sheila Bezerra, que trata de suas impressões pessoais sobre a difícil, mas necessária, tarefa de enquadrar em um banco de dados os homicídios de mulheres e suas circunstâncias.

Observatório na Internet

No final do mês de julho, lançamos página na Internet do Observatório da Violência contra a Mulher, onde socializamos as atividades do projeto e seus resultados, pesquisas e textos sobre violência contra a mulher e informações úteis e necessárias para as mulheres em situação de violência no Estado, notícias, mobilizações e outras informações. O endereço para visita é www.soscorpo.org.br/observatorio.



Homicídios de Mulheres em Pernambuco: Uma Tentativa de Caracterização

De 2002 a 2004, os três jornais pernambucanos noticiaram 355 homicídios de mulheres e, em 2004, na lista nominal oficialmente divulgada pela SDS havia outros 167 casos que não foram noticiados pela imprensa. No total, foram 528 casos de assassinatos de mulheres, que serão a base da nossa análise. (Tabela1)

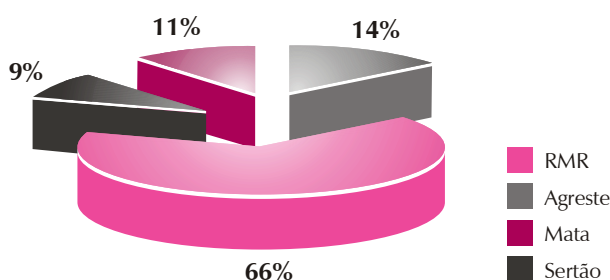
Tabela 1: Homicídios Noticiados e Registrados | 2002 – 2004

Ano	Homicídios Registrados (Nº)		
	Imprensa	SDS*	Total
2002	117	0	117
2003	111	0	111
2004	133	167	300
Total	355	173	528

* Secretaria de Defesa Social – SDS

É na Região Metropolitana do Recife (RMR) que se concentra a maioria dos homicídios. Em todo o período, Recife é o município de Pernambuco que apresenta o maior número de homicídios, com 151 casos noticiados (Gráfico 1). Porém, estes homicídios concentram-se em poucos bairros: em apenas 10 bairros, ocorriam 56% dos homicídios. (Quadro 1)

Gráfico 1: Homicídios de Mulheres por Região, Pernambuco | 2002 – 2004 (%) | (n=528)



Quadro 1: Bairros de Recife com Maior Ocorrência de Homicídios de Mulheres, 2002 – 2004

2002	2003	2004	Total
Ibura	Ibura	Ibura	Ibura
Nova Descoberta	Nova Descoberta	Imbiribeira	Nova Descoberta
Piedade	Iputinga	Nova Descoberta	Iputinga
Santo Amaro	Dois Unidos	Iputinga	Imbiribeira
Dois Unidos	Casa Amarela	Casa Amarela	Dois Unidos
Afogados	Guabiraba	Santo Amaro	Casa Amarela
Imbiribeira	Santo Amaro	Boa Viagem	Santo Amaro
Iputinga	Piedade	Cordeiro	Piedade
Casa Amarela	São José	Afogados	Boa Viagem
Boa Viagem	Tamarineira	Várzea	Afogados

Observe-se que, embora haja algumas variações ao longo dos anos, alguns bairros permanecem na lista em todo o período, o que chama a atenção para a gravidade do problema nessas áreas. Esse é o caso do Ibura, Nova Descoberta, Santo Amaro, Iputinga e Casa Amarela, que apresentaram os seguintes números (Tabela2):

Tabela 2: Homicídios de Mulheres em Bairros Selecionados do Recife, 2002 – 2004

Bairro	2002	2003	2004	Total
Ibura	6	3	7	16
Nova Descoberta	6	3	3	12
Iputinga	1	3	3	7
Santo Amaro	2	1	3	6
Casa Amarela	1	2	3	6
Total	16	12	19	47

Não por acaso, esses bairros também freqüentam o noticiário em razão das altas taxas de homicídios de homens e dos freqüentes conflitos entre polícia e grupos criminosos. O fato de também concentrarem o maior número de homicídios de mulheres na cidade demonstra que a atuação de grupos criminosos torna as mulheres mais vulneráveis à violência de gênero e à violência destes grupos.

Historicamente, a violência contra as mulheres tem apresentado algumas características que contrastam com o que encontramos em nossa análise, como se vê abaixo (Quadro 2):

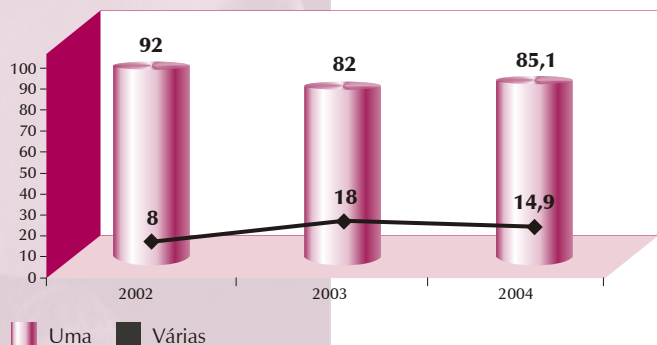
Quadro 2: Quadro Comparativo das Características de Homicídios de Mulheres

Homicídios de Mulheres	
Características Históricas	Características em Pernambuco 2002 - 2004
Os agressores são homens que convivem com a vítima	22% dos agressores eram desconhecidos das vítimas
A maioria dos agressores relaciona-se amorosamente com a vítima	37% dos agressores não se relacionavam amorosamente com as vítimas
As agressões acontecem no espaço doméstico e familiar	55% dos casos aconteceram no espaço público
Os homicídios são cometidos por um único agressor	46,4% dos homicídios foram cometidos por grupos de homens
Em cada caso de homicídio há apenas uma única vítima mulher e adulta	13,4% das mulheres foram vítimas de múltiplos homicídios
A violência masculina atinge mulheres de todas as classes sociais e, nesse caso, todas as mulheres correriam o mesmo risco de serem assassinadas por homens.	10 bairros de Recife concentram 56% de todos os homicídios da cidade. A maior parte desses bairros pode ser considerada de classe média baixa ou na área de pobreza.



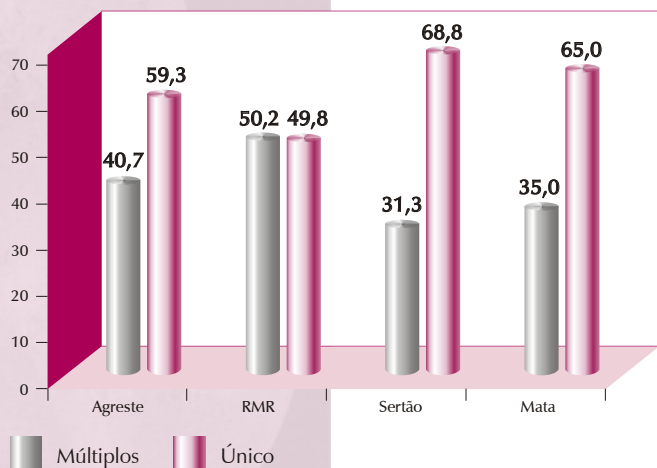
Pouco mais de 13% das mulheres foram vítimas de múltiplos homicídios, ou seja, foram assassinadas junto com outras pessoas. No período, esse tipo de homicídio apresentou um crescimento de 86,2%, como se pode ver abaixo (Gráfico 2):

Gráfico 2: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Número de Vítimas (%) (n=357)



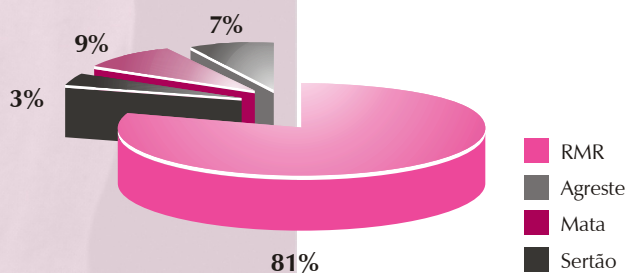
Mais importante, em 46,4% dos casos as mulheres foram mortas por bandos de homens, sendo que na RMR metade dos homicídios enquadra-se nesta categoria (Gráfico 3):

Gráfico 3: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Número de Agressores por Região (%) (n=318)



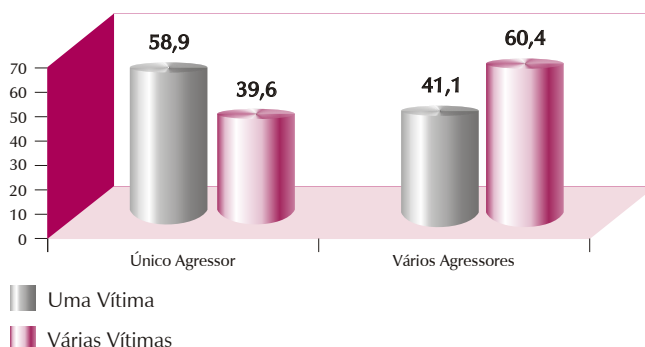
Em todo o período, foram noticiados 148 casos de homicídios de mulheres cometidos por bandos de criminosos, em 30 municípios do Estado, assim distribuídos regionalmente (Gráfico 4):

Gráfico 4: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Múltiplos Agressores por Região (%) (n=148)



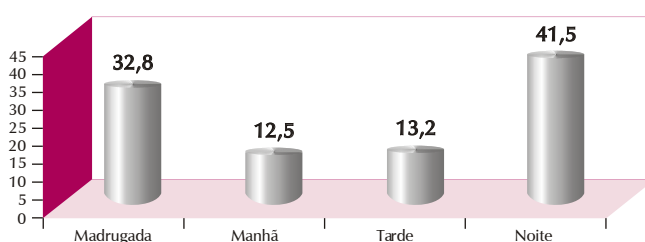
Este tipo de homicídio cresceu 75,6% no período analisado, passando de 37 casos em 2002 para 65 em 2004. Os homicídios cometidos por um único agressor, por sua vez, apresentaram uma queda de 13,8%. Finalmente, ao comparar número de vítimas e agressores, chama a atenção o fato de que em 41,1% dos casos múltiplos agressores mataram apenas uma vítima (Gráfico 5).

Gráfico 5: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Número de Vítimas e Agressores (%) (n=306)



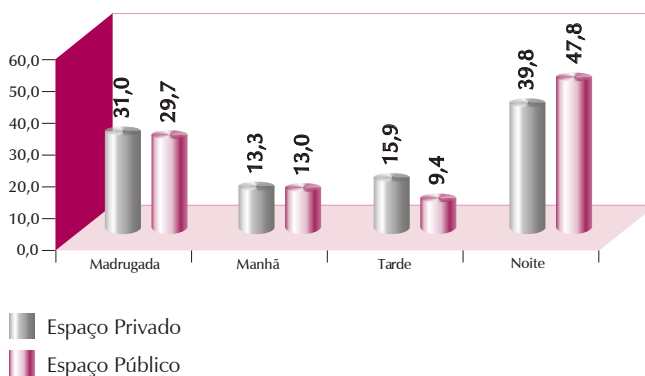
A maior parte dos homicídios aconteceu à noite e na madrugada, mas chama a atenção que 25% dos casos tenham acontecido à luz do dia, sem que os agressores se sentissem coagidos pelas pessoas ou pela polícia nas ruas (Gráfico 6).

Gráfico 6: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Horário de Ocorrência (%) (n=311)



Mais grave ainda, 55% dos homicídios aconteceram em áreas públicas e, destes, 22,5% ocorreram em plena luz do dia (Gráfico 7).

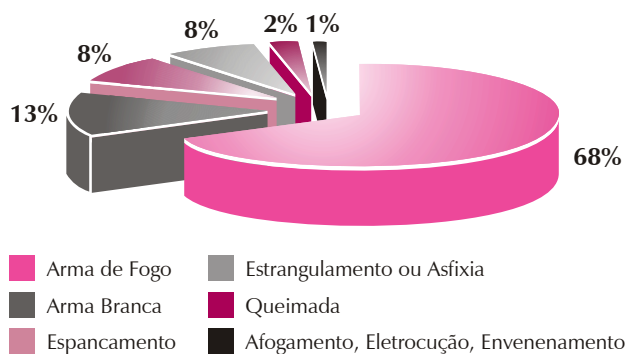
Gráfico 7: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Local e Hora de Ocorrência (%) (n=251)





As armas de fogo, como era de se esperar, são os principais meios utilizados pelos agressores, sendo responsáveis por 68% de todos os casos (Gráfico 8).

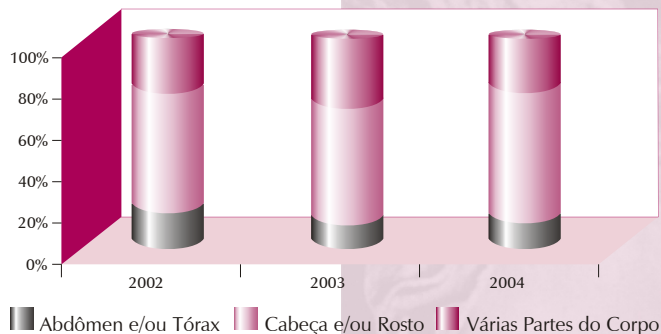
Gráfico 8: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Como Morrem as Mulheres (%) (n=341)



No período, pode-se também observar um aumento de 46% no uso das armas de fogo, que passam de 63 para 92 casos em três anos, e do estrangulamento e/ou asfixia, que passa de 6 para 15 casos.

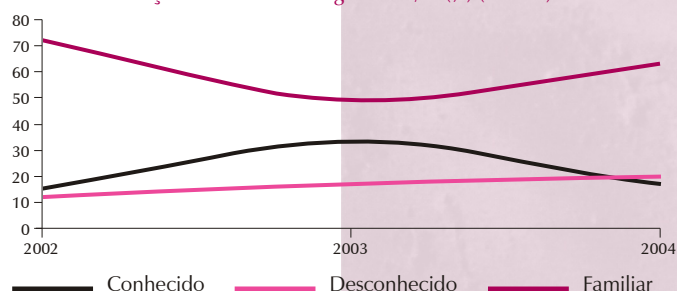
A maior parte das mulheres é ferida no rosto ou na cabeça (Gráfico 9, acima à direita) e em 13% dos casos foi relatada a ocorrência de violência sexual. Vale lembrar, porém, que a violência sexual é geralmente constatada no exame de corpo de delito feito no Instituto de Medicina Legal-IML e que, na maior parte das vezes, os repórteres não esperam a conclusão dos exames para divulgar a notícia. Esses 13%, portanto, devem referir-se aos casos em que a violência sexual foi explícita.

Gráfico 9: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Local do Ferimento (%) (n=210)



A maior parte dos agressores continua sendo formada por homens (95%) e, entre estes, predominam os familiares (61%) e conhecidos (22%) da vítima, mas, no período, observa-se o crescimento de 86% na categoria “desconhecidos” e de 18% na de “conhecidos”, havendo uma pequena redução de 2,4% na categoria “familiares” (Gráfico 10). Mas, entre familiares e conhecidos, a maior parte dos agressores está formada por parceiros e ex-parceiros da vítima, numa proporção de 63%.

Gráfico 10: Homicídios de Mulheres em Pernambuco | 2002 – 2004
Relação entre Vítimas e Agressores/as (%) (n=180)



Informações para Mobilização:

- O Plebiscito do Desarmamento vai acontecer no dia 23 de Outubro. A população brasileira, por meio de voto, responderá à pergunta: “o comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?”. As campanhas pelo “sim” e “não” já começaram em todo país. Em Pernambuco foi instalado o Comitê Estadual Pró-Desarmamento. O Comitê, formado por diversas instituições e movimentos, está se organizando e planejando mobilizações. Participe do Comitê e contribua para a aprovação da proibição de venda de armas de fogo e munição no Brasil. Vamos participar da campanha pelo “sim” e nos mobilizar por uma sociedade sem violência! A sede das reuniões e da Campanha é a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional PE (Rua do Imperador Dom Pedro II, nº. 235 Santo Antônio Recife, Fone: 81 - 3424-1012)
- Participe também, no site do Observatório, de enquete sobre o desarmamento e do mural, dando sua opinião sobre este e outros assuntos (www.soscorpo.org.br/observatorio/)!

Realização:



SOS CORPO

Instituto Feminista para a Democracia

Apoio:



Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres



Este trabalho foi desenvolvido com o apoio financeiro da Comissão Europeia. Os pontos de vista expressos são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão.

n(o)vib
OXFAM NETHERLANDS

peed
Evangelischer Entwicklungsdienst

THE JOHN D. AND CATHERINE T.
MACARTHUR FOUNDATION



SOS CORPO

Instituto Feminista para a Democracia

Rua Real da Torre, 593 Madalena 50610-000 Recife PE
Tel. (81) 3445.2086 Fax (81) 3445.1905
sos@soscorpo.org.br | www.soscorpo.org.br

Dados e Análises SOS Corpo | Ano II • Nº4 • Jul | Set 2005
Informativo do Observatório da Violência contra as Mulheres em Pernambuco | Projeto Vivência de Direitos no Cotidiano
Jornalista Responsável: Márcia Larangeira Jácome – DRT RJ - 18194 | Pesquisa, análise de dados, redação e revisão: Ana Paula Portella, Sheila Bezerra e Verônica Ferreira | Coordenação de produção: Márcia Larangeira | Produção executiva: Fátima Ferreira | Foto: Revista “Economie et Culture – Revue D’échanges Franco-brésiliens, Juin/Août 1994, Aphrodite, lième Siècle avant J.C.” | Projeto Gráfico: Print Design | Designers Responsáveis: Andréa Camargo e Cristiana Pimenta | Fotolito e Impressão: Provisual | Tiragem: 1.500 exemplares | Realização: SOS CORPO